

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Quarta-feira, 12 de Agosto de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 143

Numero avulso 40 rs.

TRATADO DAS MISSÕES

A SESSÃO SECRETA

(Journal do Rio, de 7)

A camara dos deputados constituiu-se hontem em comissão geral para ouvir o sr. senador Quintino Bocayuva que prestou-se a ir explicar-lhe o como e porque do tratado de Montevideo, por elle negociado.

A sessão foi secreta, — e tão secreta que nem os continuos da secretaria foram admittidos.

Pelo que nos foi possível colher de varias fontes, eis em poucas palavras, o que se deu ali:

Compareceram 149 deputados. Deixaram de comparecer, além dos membros da comissão especial do tratado, os srs. Bernardino de Campos, Dionysio Cerqueira, Manhães Barreto, Alcino Guanabara, Annibal Falcão, Nilo Peçanha, Abreu, Rosa e Silva e Augusto de Freitas, os srs. Lauro Sodré, Almino Alfonso, Pedro Americo, João Vieira, Bernardo de Mendonça, Theophilo dos Santos, Pontes de Miranda, Paula Guimarães, barão de Villa Viçosa, Fonseca Hermes, Urbano Marcondes, Cyrillo de Lemos, Viriato de Medeiros, Joaquim Breves, Luiz Murat, Mayrink, João Pinheiro, Gabriel de Magalhães, Jacob da Paixão, Ferreira Brandão, Gonçalves Chaves, Palleta, Ferreira Pires, Santa Helena, Martinho Prado Junior, Lopes Chaves, Carlos Garcia, Moreira da Silva, Antonio Prado, Rubião Junior, Fleury Curado, Leopoldo Bulhões, Julio de Castilho, Ernesto de Oliveira, Thomaz Flores, Homero Baptista, Rocha Osorio, Fernando Abott e Demetrio Ribeiro.

Retiraram-se antes das 5 horas da tarde os seguintes srs.: Francisco Amaral, Pereira Lyra, Gonçalves Ferreira, Bastos do Nascimento, Fonseca e Silva, Jacques Ourique, Tolentino de Carvalho, Gonçalo do Lago, Lamounier, Zama, Frederico Borges, Cavalcanti, São Marcos, Amphiphio, Belfort, Costa Senna, Erico Coelho, Mendes Gonçalves, Miguel de Castro, Amorim Garcia, Astolpho Pio, Rodrigues Alves, Fernando Simas, Medrado, Uchôa Rodrigues, Cantão Pires, Costa Junior, Victorino Monteiro, Alberto Brandão, Costa Rodrigues, Thomaz Delfino, Felisberto Freire, Sampaio Ferraz, Nelson, Mascarenhas e Chagas Lobato; e depois das 5, treze srs. deputados.

Aberta a sessão secreta, foi aclamada para presidir a mesma mesa a camara.

O sr. presidente declarando que se achava na sala immediata o sr. senador Quintino Bocayuva pediu aos srs. 1º e 2º secretario para introduzi-lo no salão.

Entrando o mesmo senhor, foi-lhe designada a tribuna do centro onde collocou grande

numero de documentos e livros que trazia em uma caixa de folha de flandres, e um grande mappa pintado com as côres azul e de rosa, que foi depois pregado na tribuna para poder ser apreciado por todos os srs. deputados.

O sr. Quintino apresentou-se com o traje de cerimonia — a casaca.

Ao principiar a sessão, a camara apresentava o aspecto grave de um momento solemne; mas, pouco depois retiravam-se muitos deputados em grupos e iam discutir nos corredores, e na sala do café.

Não precisavam ou não queriam ser convencidos? Não sabemos.

A' meia hora depois do meio dia principiou a fallar o sr. Quintino Bocayuva e ás 2 e 25 da tarde o sr. presidente suspendeu a sessão que foi reaberta ás 3 horas, occupando de novo a tribuna o sr. Quintino, fallando até ás 5 1/2.

O sr. Aristides Lobo pediu ao sr. presidente que, estando adiantada a hora, suspendesse a sessão, adiando a discussão.

Esta proposta foi aceita, devendo o sr. presidente na sessão de hoje consultar a camara se consente em constituir-se de novo em comissão geral, entrando logo em sessão secreta ou se prefere marcar outro dia.

Pelo que podemos colher, o discurso do sr. Quintino Bocayuva causou profunda impressão no espirito da camara.

E' impossível, colligindo informações de fontes multiplas e diversas, apresentar um resumo completo, que abranja a plenitude do que s. ex. hontem expoz.

Todavia, pelo que ouvimos, são estes os pontos capitais de sua oração:

O sr. Quintino Bocayuva declarou que, logo que assumio o governo, o ministro argentino nesta capital sr. Henrique Moreno fez-lhe sentir a conveniencia de resolver a questão das Missões, unico ponto que poderia gerar desintelligencias que ambos os paizes deviam evitar.

S. ex. afastou a questão por achal-a prematura no momento em que se achava a braços com tão graves difficuldades internas.

Estudando posteriormente, porém, as vantagens que resultariam para a politica americana e especialmente para a politica internacional, que o Brazil deve exercer nesta parte da America, s. ex. julgou que era effectivamente conveniente resolver esta questão, de modo a cimentar as relações entre os dois povos.

Nenhuma outra preocupação o levou a esse facto.

Nega formalmente que tivesse obedecido a pressão de uma revolução no Rio Grande do Sul. Affirma que o governo pro-

visorio foi sempre solidario com elle; que expoz e discutio perante o conselho de ministros o tratado que effectuou e assegura que esse tratado foi feito aqui com sciencia e anuencia de todo o governo. Diz que foi convidado pelo sr. Zeballos para uma conferencia em Montevideo, aonde se assignaria o tratado, e declara que só emprehendeu esta viagem no couraçado RIACHUELO porque o chefe do governo provisorio lh'o offereceu. Declara que as despesas feitas nesta viagem foram minimas: não excederam de 20 contos.

Na conferencia de Montevideo salientou-se bem a necessidade de iniciar uma politica americana de união e fraternidade prevendo-se a possibilidade de successos imminentes que, interessando o Estado Oriental e a Bolivia, trouxessem uma certa alteração na carta geographica da America do Sul.

Passando a justificar o tratado, disse que a grita que se levantou contra elle provém manifestamente da propaganda Sebastianista que se avoluma e que convém reprimir. (Applausos).

Falla do livro do sr. barão do Ludario e pede licença para servir-se delle comp. de um roteiro.

Diz que sente não ter a mesma confiança que outros têm no nosso direito e não sabe mesmo como ha quem affirme que elle é claro e positivo. Por sua parte declara que tem duvidas muito profundas. Se confiasse no nosso direito a ponto de não temer o arbitramento, seria o primeiro a pedir a rejeição do tratado, cuja sorte entretanto não o preoccupa.

Diz que os monarchistas, que hoje dão batalha a Republica neste terreno, por duas vezes estiveram a ponto de fazer a transacção. Affirma que todos os conselheiros de Estado que hoje o negam, opinaram pela transacção e que o sr. Rodrigo Silva teve até a dia marcado para ir a Buenos-Ayres assignar o tratado que dividia o territorio com grave detrimento do Brazil, porque abria mão de zona habitada por brasileiros.

O imperador era manifestamente favoravel á transacção, tanto que o sr. Moreno levou a Buenos-Ayres uma proposta feita pelo sr. Rebouças, que estaria hoje transformada em tratado se não fosse a revolução.

Para provar estas asserções lê um memorandum que lhe foi apresentado pelo sr. Henrique Moreno, e uma exposição que lhe foi feita pelo sr. visconde de Cabo-Frio. Apreciando os fundamentos do nosso direito, divide-o em tres ordens: os tratados, o historico da questão e o UTIS POSSIDETIS.

Assevera que os tratados de 1750 e 1777 estão nulos e não podem servir de base ao nosso direito.

Accrescenta que o próprio governo brasileiro, pelo organo do sr. visconde do Rio-Branco, negociador do tratado de 1857, em uma memoria que lê, affirmou que esses tratados estavam nulos, nenhum valor tinham, e que a questão só podia ser resolvida pelas conveniencias mutuas.

Se esses tratados não têm nenhum valor como, pergunta, podemos allegal-os para sustentação do nosso direito? Delle resta apenas o facto historico, mas isto não é prova.

Não considero o tratado de 1857 porque elle não foi ratificado e não se sabe mesmo se foi approved pelo congresso argentino que introduziu na lei de approvação o art. 2º, que mandava considerar que os rios do tratado eram dous mais ao Oriente.

Analysando o valor do UTIS POSSIDETIS no territorio, declara que não tinhamos ou pelo menos que era muito contestavel.

Lê varios trechos de Pasquale Fiori para explicar o que se devia entender pelo verdadeiro UTIS POSSIDETIS.

Declara que eximia-se de lêr Bluntchli e outros tratadistas que ali tinha a mão por insistirem nas mesmas opiniões de Fiori.

Affirma que á vista disto não sabe bem de onde vem essa confiança cega no nosso direito.

Se a questão fôr levada ao arbitramento nos termos do tratado de 5 de Novembro de 1889, e se o laudo nos fôr desfavoravel, o territorio argentino fica encravado entre dous Estados nossos.

Analysando o historico da questão affirmou que elle é muito intrincado, obscuro e confuso e começa a lêr mais documentos demonstrando que ha argumentos tanto do nosso lado como dos argentinos. Foi neste ponto que s. ex. interrompeu hontem a sua exposição, compromettendo-se a apresentar hoje novos documentos.

S. ex. fez sentir a obrigação em que se encontrou de guardar em absoluta reserva as suas opiniões porque a sua palavra será sempre a palavra do ministro de estrangeiros.

Declarou que a sorte do tratado não o preocupava que cada qual votasse como a sua consciencia impuzesse.

A comissão especial da camara dos deputados reuniu-se hontem na secretaria das relações exteriores do meio-dia ás 5 horas.

Nesta reunião foi discutido e assignado o parecer que deve ser apresentado a camara.

A comissão considerando que de longo e minucioso estudo da questão a que procedeu, decorre que o direito do Brazil é inconcusso resolveu

pedir a camara dos srs. deputados que negue sua sanção ao tratado de Montevideo.

Assignaram este parecer os srs. dr. Bernardino de Campos, deputado por S. Paulo, coronel Dionisio Cerqueira (relator) e dr. Augusto de Freitas, deputados pela Bahia, dr. Rosa e Silva e dr. Annibal Falcão, deputados por Pernambuco, almirante Abreu, deputado pelo Rio-Grande do Sul, Alcindo Guanabara e contra-almirante Manhães Barreto, deputados pelo Rio de Janeiro.

O sr. dr. Nilo Peçanha, deputado pelo Rio de Janeiro, assignou-se vencido.

Guerra aos callos!

O maior exterminador dos callos é o preparado da pharmacia—Popular—Collodina.

Na cidade da Viçosa, Ceará, deu-se uma scena commovedora.

No logar denominado Santa Barbara, residia uma mulher com tres crianças, a mais velha das quaes contava apenas cinco annos. A mãe d'essas crianças foi a um logar proximo buscar agua e, quando voltou, encontrou a velha casa de palha reduzida a cinzas.

«Morriam infallivelmente as crianças, diz a Mãe, si a mais velha que, como dissemos, contava apenas cinco annos, não fosse uma heroína!

«Conseguiu tirar a umáquina do meio das chummas e depois de de xala no matto, correu para ver se salvava o irmão — um pagãozinho que dormia no camarim da choçpana.

«Quando a corajosa menina chegou, a rede do pequerrucho começava a arder!

«Ella, porém, cheia de uma coragem spartana, conseguiu salvar o e levou-o para onde tinha deixado a irmã.

«Quando a pobre mãe chegou, a corajosa heroína tinha o pequeno nos braços e seus cabellos queimavam-se ainda.

«Salvou os irmãos; mas ficou com o rosto todo queimado.

«Chama-se Maria a corajosa heroína.»

Cura rapida

O Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular cura rapidamente o rheumatismo.

Foi assignado no dia 10 collectivamente pelos ministerios respectivos o decreto adoptando instrucções para facilitar a justificação de herdeiros dos officiaes de mar e terra e classes annexas, para percepção de meio soldo e montepio.

CLUB 12 DE AGOSTO

Esta sympathica sociedade realisa hoje o baile commemorativo do seu 19º anniversario.

El nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, a sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

«Matilde»

O paquete MATILDE não seguiu hontem para o sul do Estado, por ter a agencia do Lloyd recebido telegramma da Laguna noticiando o máo estado da barra. Seguiu hoje ás 5 horas da manhã.

Sem competencia

Na cura do rheumatismo, o Xarope Anti-Rheumatico da Pharmacia Popular não teme competencia.

«Rio de Janeiro»

E' esperado do sul, hoje, o paquete RIO DE JANEIRO, que, depois da indispensavel demora, seguirá para o Rio, com escala por Paranaguá e Santos.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

Muitos officiaes da guarda nacional vão ser privados dos postos por não terem solicitado as respectivas patentes.

O XAROPE DE ANGICO, CUAGO E ALCATRAO E NORDEGA da pharmacia Popular, cura rapidamente as constipações.

O «World» dá a seguinte noticia de banquete offerecido ao imperador da Allemanha, pela rainha de Inglaterra:

«O real festim foi servido de um modo verdadeiramente admiravel, e o «menu» tinha sido reduzido a proporções razoaveis. Do que o imperador pareceu mais gostar foi o «Bisque d'ecrevisses aux quenelles», a peça de veado, o «Roast Beef» e uma «Charlotte Russe aux fraises.»

Durante o jantar Sua Magestade bebeu vinho do Rheno misturado com Agua Apollinaris, e depois tomou um bom calix do famoso vinho Madeira, que a rainha possui, concluindo o jantar com um copo de «Tokahy», do mesmo modo que seu avô, o principe consorte, que sempre acabava o seu jantar com vinho de «Tokahy» do qual a rainha tem uma caixa toda especial.»

Cambio

Rio, 11 de Agosto

Cambio bancario sobre Londres: 153¼

Sem rival!

Para curar os callos, usai o especifico—Collodina. Vende-se na Pharmacia Popular.

PARABENS



Faz annos hoje o sr. Eduardo de Souza Lobo.

Reporter

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Le Petit Journal, de 3 de junho, que só agora chegou-nos ás mãos, traz a seguinte noticia:

ANUARIO DA IMPRENSA

O *Annuario da Imprensa*, para 1891, acaba de apparecer. Desde que o sr. Henrique Avenel, que a redige com tanta competencia, encarregou-se de sua direcção, esta util publicação tem ido de aperfeiçoamentos em aperfeiçoamentos; a edição deste anno particularmente distingue-se por felizes modificações: o formato do volume foi augmentado e a quantidade de informações preciosas e exactas que já antes offerecia, acha-se mais consideravelmente desenvolvida.

Todos os collegas hão de apreciar os dous capitulos tão completos «sobre o regimen da imprensa desde 1789 até a presente» e sobre «a jurisprudencia da imprensa». Não sómente os profissionaes, mas tambem todo o publico pôde achar no *Annuario da Imprensa*, ao menos como em qualquer outra fonte, todas as informações sobre correios, caminhos de ferro, telegraphos, telephones, theatros, etc.

O prefacio é de nosso distincto collega Henrique Maret. Estudando a evolução contemporanea do jornalismo francez, Henrique Maret condemna severamente os abusos que os jornalistas conscientes da dignidade professional lastimam, e appella para o bom senso publico, a fim que faça justiça aos pasquinhos, que deshonram a imprensa. Assim exprime-se elle a respeito de Portalis e seus comparsas:

«E' facil dizer:—«esse jornalista é um calumniador, de todo desprezível»—Mas, por mais desprezível que seja, acreditaes que elle insultaria, si cahissem ante a vossa indiferença?»

Mas adiante accrescenta elle,

tendo sempre em vista os mesmos personagens:

«Havia outr'ora uma norma que regulava a conducta das pessoas de bem, e esta norma não parecia muy difficil de observar:—consistia simplesmente em não escrever, senão o que seriamos capazes de dizer. O que hoje é singular, é ver litteratos importantes que, por cousa alguma deste mundo, teriam uma palestra inconveniente, pôr tão facilmente em sua penna o que não admittiriam em sua bocca.»

E Henrique Maret termina com esta observação: «Banir da imprensa a mentira e a brutalidade—eis, quanto a mim, o que eu desejara.»

O voto de nosso collega ha de ser ouvido, quando tivermos expulso da imprensa todos os Portalis que a deshonram.

Le Petit Journal tem actualmente uma tiragem de 1,091,350 exemplares, e diario e ás sextas-feiras distribui um supplemento illustrado.

Ja conta vinte e nove annos de vida e sua assignatura é, de 18 francos, por anno, para a cidade de Paris, e de 24 francos para o exterior.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira,

THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 10

José Ferreira da Motta.—Informe a contadoria.

Dia 11

Manoel Berlinck da Silva.—Informe a contadoria.

Manoel dos Santos Lastada (3º despacho).—Haja vista o dr. procurador fiscal.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 11 DE AGOSTO

Maximo 20,7. Minimo 12,4.

Caixa Economica

Movimento de 11 de Agosto:
Entrada 1008000
Retirada 4:2258000
4:1258000
Saldo dos depositos n. presente data 1.086:844311

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 28 DE JULHO

Antonio Francisco da Silva Arêas, contractador d'alimentação, embarque e desembarque de immigrants n'esta capital, tendo tido a 9 de Julho findo ordem do cidadão agente auxiliar da mesma immigração para mandar embarcações para conduzir, até a hospedaria, immigrants que se achavam na fortaleza de Santa Cruz, já com a quarentena concluida, immediatamente seguir dous lanchões os quaes alli chegaram á 10 e logo embarcaram parte dos immigrants com suas respectivas bagagens, acontece que o medico encarregado da quarentena sustou esse serviço, ordenando de novo o desembarque dos immigrants para terra, e que os lanchões e as bagagens já embarcadas continuassem fazendo quarentena por mais sete dias, sobre-carregando assim com essa ordem ao supplicante o prejuizo de 16\$ diarios, e não podendo o supplicante ser prejudicado na importancia de 112\$ pede que se lhe mande pagar a quantia que ora reclama.—Informe o dr. inspector da saude.

Chicchinelli Paulo pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 26 da Estrada de Crescuma, nucleo Acceli de Vasconcellos, na ex colonia Azambuja.—Informe o thesouro.

Emilio Toniole pede comprar ao Estado, para pagar no prazo de cinco annos, o lote de terras n. 130 da linha denominada Gaspar Pequeno.—Informe o thesouro.

Fontanella Giovanni pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 3 da linha Rancho dos Bugres, nucleo Urussanga, na ex-colonia Azambuja.—Informe o thesouro.

Fontanella Paulo pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 25 da linha Rio Pedras-Grandes, na ex-colonia Azambuja.—Informe o thesouro.

Miguel Alves Cardoso (5º despacho).—Providenciado com os officios dirigidos nesta data ao thesouro e a intendencia municipal de Coritbanos.

Miguel Antonio Pereira, preso pobre sentenciado na cadeia d'esta capital, pede que se lhe

mande entregar o traslado do seu processo e a certidão do carcereiro que se acham juntos á petição que o supplicante dirigiu a este governo em Março ultimo, acompanhada de uma outra para o exm. generalissimo.—Entregue-se, mediante recibo.

Simonette Giovanni pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 69, da linha 2º confluente, na ex-colonia Azambuja.—Informe o thesouro.

Zechinelli Pietro pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 34, da linha Urussanga Baixo, na ex-colonia Azambuja.—Informe o thesouro.

E' espantoso!

E' espantoso o resultado obtido pela COLLODINA, o remedio contra CALLOS! Pharmacia popular.

QUIPROQUO

Frederico o Grande prestava tanta attenção a seus regimentos de guardas, que conhecia pessoalmente cada um dos soldados; quando via um recruta, costumava propôr-lhe as tres seguintes perguntas:

1º. Que idade tem?
2º. Ha que tempo está a meu serviço?
3º. Está satisfeito com o soldo e o tratamento?

Aconteceu alistar-se no serviço prussiano um joven francez, que não entendia tres palavras do allemão, e Frederico, vendendo, propôs as questões do costume; o soldado tinha aprendido as respostas, porém na mesma ordem em que o rei ordinariamente interrogava. Infelizmente, desta feita Frederico começou pela segunda pergunta:

—Ha que tempo está a meu serviço?

—Ha vinte e um annos, respondeu o francez.

—Como! exclamou o rei.

—Que idade tem então?

—Um anno—foi a resposta.

—Palavra? um de nós—eu

ou você—está louco

Ambos, acudiu o soldado—

conforme o que lhe tinham ensinado.

—Bem, disse o monarcha admirado, é a primeira vez que um

de meus guardas chama-me de louco. O que quer você dizer

com isto?

—O pobre homem, vendo o

rei enraivado, disse-lhe, em fran-

—Que tens, João Laurent? Pa-

reces tristes!

—Eu?

—Naturalmente! Não fallo com

a lua. Não estás contente com

nosco?

—Oh! sim, juro.

—Tens então magoas no coração?

E' verdade! já não me lem-

brava. Não me fizeste confiden-

cias, mas advinhei. Muito bem; é

proprio da tua idade. Aos vinte

annos o coração tem tantas lagri-

mas como sorrisos: a despropor-

ção vem depois. Os sorrisos sec-

cam as lagrimas, ou as lagrimas

afogam os sorrisos: somos felizes

anos ou desgraçados. Eu conheço

estudei esse phenomeno *in anima*

vili. As lagrimas afogaram-me os

sorrisos; mas acabei por encontrar

o remedio. Para vingarme

d'ella, afoguei as lagrimas por

meu turno.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

IX

Saltavam alternativamente, ora sobre um pé, ora sobre o outro, saltavam gritos estridentes, depois agarravam em uma pistola e davam tiros. E, quanto mais loucos eram os saltos, quanto mais fortes eram as detonações, mais applaudiam os chefes, arrastados pela

selvageria d'aquelle divertimento. Entretanto Port-de-Bouc e João Laurent conservavam-se afastados. O primeiro pensava na partida.

Tinha chegado o momento de se dirigirem sobre Neksicht, para fazer frente aos turcos e preceder os catholicos ul ramontanos, que, apesar da lção que acabavam de receber, estavam resolidos a não abandonar o seu projecto.

O segundo pensava na condessa Poloscai.

Durante o combate, apesar de ter sido o primeiro a que assistia, a recordação da moça não lhe sahia da imaginação, e com aquella superstição que tem os namorados, todas as vezes que se achava n'uma situação perigosa, murmurava o nome de Helena, como se elle possuísse um talisman.

N'aquelle momento, fóra de perigo, sentia a distancia que o separava d'ella, e a evocava no

seu coração. Que faria ella n'aquelle instante? Pensava n'elle? Que gritos lhe sahiriam do peito, quando soubesse do combate da Fazenda das Raposas? E repetia em voz baixa as palavras que ella lhe tinha dito. «Olha! Aquelle tumulto encerra o corpo do vladiska Pedro I. Apparece algu nas vezes cercado de uma aureola de luz. E' o nosso santo. Por aquelle tumulto juro pertencer-te á tua volta. Parte e ama-me.»

Era, portanto, possivel. Havia de possuir um dia aquella mulher a quem amava agora com um amor que a distancia augmentava. Tel-a-hia nos braços, apertal-a-hia de encontro ao peito. Quem sabe? talvez chegasse a arrancal-a do jugo em que a tinha o conde, a quem ella desprezava, a quem odeiava. Partiriam ambos ao acaso, amar-se-hiam como as aguias fendendo o espaço.

Com aquelle pensamento, sentia-se enlouquecer.

Mas quando poderia receber a paga do seu sacrificio? Ella dissera-lhe que a guerra seria demorada. A sua protecção estender-se-hia sobre ella até o fim da campanha? E via ferido por uma bala, succumbindo obscuro em um fosso, sem que ella soubesse da sua morte. Helena talvez acreditasse em um esquecimento. Tal vez o amaldiçoasse! O sangue subia-lhe ao coração, tinha a cabeça em fogo, parecia-lhe que não tinha dito bastante a Helena para a convencer. Era capaz de dar metade da vida, para tornar a vel-a, ainda que por um segundo.

Estava n'este ponto de sua meditação, quando sentiu uma pesada mão cahir-lhe sobre o hombro. Voltou-se vivamente e viu Port-de-Bouc.

O chefe tinha acabado com as suas reflexões.

cez, que não comprehendia palavra do allemão.

—Oh! é assim? redarguiu Frederico—bem, aprende o allemão o mais depressa possível e eu não duvidarei que você vá a ser um excellentesoldado.

SADLER.

SECÇÃO LIVRE

Atenção

Precisa-se de 13 individuos para organisa-se uma chapa. Informações com os

Tres.

Eleição

Consta que para os logares de intendentes foram feitos mais de 50 convites, sem que conseguissem gente seria para instrumentos. Ninguem quer...

Edificante

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram impotentes todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de Anbico, Tolú e Guaco* (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—*Conego Joaquim Eloy de Medeiros.*

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignando attesto que uma minha filha dor nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, abem da humanidade soffradora.

De V. S. att. cr. e vnr.—*Antonio Firmino de Souza.*

Reconheço a firma.—*Antonio José Lamim.*

EDITAES

Eleição

O cidadão tenente-coronel Antonio Pereira da Silva Oliveira, presidente do conselho de intendencia desta capital, faz publico que, em virtude do decreto n. 94, de 27 de julho de 1891, terá logar no dia 20 do mez de agosto p. futuro a eleição neste municipio para membros da Intendencia municipal, superintendente e juizes de paz para servirem no quadriennio que deve principiar no 1º de janeiro de 1892.

As eleições serão feitas de conformidade com os decretos ns. 511, de 23 junho, 648 e 663, de 9 e 14 de agosto, 802, de 4 de outubro e 1189, de 20 de dezembro, todos do anno proximo findo, com as alterações porém, que são estatuidas no citado decreto de 27 de julho de 1891.

A designação das secções e do numero de eleitores é seguinte:

Na capital

1ª Secção

No edificio da intendencia municipal votam todos os eleitores dos quar-

teirões de n. 1 e 4 até o n. de ordem—200.

2ª Secção

No edificio do theatro Santa Izabel, votam todos os eleitores do 4º quarteirão a principiar do n. de ordem—201 até o 8º quarteirão n. 400.

3ª Secção

No edificio do Lyceu de Artes e Offícios votam os eleitores do 8º quarteirão desde o n. de ordem—401 até ao 10º quarteirão n. 600.

4ª Secção

No edificio do Congresso votam todos os eleitores do 11º quarteirão até o n. 16 800.

5ª Secção

No edificio da companhia de menores votão todos os eleitores do 16º quarteirão do n. 891 a 940—do 18º quarteirão.

Nas freguezias suburbanas do municipio cada uma constituirá uma secção que funcionará no edificio da escola publica na séde da respectiva freguezia.

Convida-se, portanto, aos cidadãos eleitores comprehendidos na respectiva circumscripção para no referido dia 30 de agosto p. futuro, ás 10 horas da manhã, comparecerem nas secções a que pertencerem, para darem seus votos.

Cada eleitor votará em duas cedulas, sendo uma para superintendente e membros do conselho municipal e outra para juizes de paz.

As cedulas terão no rotulo a declaração precisa, isto é—uma para superintendente e membros do conselho—e outra para juizes de paz.

Tanto uma como outra podem ser impressas e devem ser fechadas.

O que se faz publico para conhecimento dos cidadãos eleitores.

Sala do Conselho da intendencia municipal da capital, em 31 de Julho de 1891.—O presidente, ANTONIO PEREIRA DA SILVA OLIVEIRA.

Thesouro do Estado

FACTURA DE UMA PONTE NO RIO CAPIVARAS NA EX-COLONIA SANTA IZABEL

Em virtude de ordem do cidadão vice-governador em officio datado de hontem, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebe-se propostas até o dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, para a factura da ponte do rio das Capivaras na ex-colonia Santa Izabel, conforme o orçamento existente n'este Thesouro, organizado pelo director das Obras Publicas fóra do districto da Capital.

Thesouro do Estado, 5 de Agosto de 1891.—O 2º escripturario, MIGUEL V. DA COSTA.

Thesouro do Estado

CONCERTO NA ESTRADA DO MORRO DO SYRIU'

Em virtude de ordem do Exm. cidadão vice-governador, em officio datado de hontem, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebe-se propostas até o dia 19 de Agosto proximo vindouro á 1 hora da tarde, para os concertos indispensaveis na estrada do morro do Syriú, conforme o orçamento existente neste thesouro, organizado pelo director das Obras Publicas fóra do districto da capital.

Thesouro do Estado, 18 de Julho de 1891.—O 2º Escripturnario—*Miguel V. C. da Costa.*

Alfandega

De ordem do cidadão inspector da alfandega se faz publico que no mez de Agosto proximo futuro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 %, se o pagamento não se realizar até 20 de Março do trimestre adicional, na forma do art. 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado com o artigo 9º do decreto 10,145 de 5 de Janeiro de 1889.

Alfandega do Desterro, 27 de Julho de 1891.—O 2º escripturario, encarregado do lançamento, *Olympio dos A. C. Pinto.*

Thesouro do Estado

Em virtude do officio do exm. Governador d'este Estado, de 6 de Agosto do corrente anno, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se propostas até o dia 26 do corrente, á

1 hora da tarde, para o fornecimento de fardamento e calçado ás praças da força policial.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 11 de Agosto de 1891.—O arch visia addido, *Manoel Jorge de Almeida Coelho.*

DECLARAÇÕES

MUITA ATENÇÃO

O abaixo assignado tem um bonito sortimento de bahús, colchões e sellins de diferentes qualidades e feitios, serigotes e diferentes obras miudas que agradam a qualquer freguez e tudo isto se vende muito barato para acabar.

Desterro, 31 de Julho de 1891.

Taboleta n.º 3

Guilherme Christiano Lopes

REMOÇÃO DO LIXO

Tendo parado o serviço por motivo de doença no pessoal d'esta empresa, por isso aviso aos srs. assignantes que a dita empresa continua a funcionar de 1º de agosto em diante, e para informações, dirijam-se ao tanoeiro Diabo a Quatro, na tanoearia á rua Tiradentes, canto da rua da Lapa, á quem está encarregado dos negocios da empresa, durante a ausencia do seu proprietario.—*AUGUSTO ESTEVÃO DE LIMA.*

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

chega hoje a noite, de sul e depois da indispensavel demora segue para o Rio de Janeiro com escala por Paranaguá e Santos.

O Agente

Virgilio J. Villela.

ANNUNCIOS

CRIADA

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, lavar e engommar, para uma familia que segue para Orleans do Sul.

Trata-se no Hotel do Globo.

CERVEJA SUPERIOR

Regulando com a marca Pá

Garrafa, sem o casco . . . 1\$000
Dita, com o casco . . . 1\$100
Duzia 11\$500
Caixa de 4 duzias . . . 44\$000

PAGAMENTO Á VISTA

E' baratissima, com o cambio actual.

2 Rua Trajano 2

BRIBIGÃO

Compra-se bribigão na fabrica de cal da Arataca.

Christovão Nunes Pires.

Cerveja Superior

2 Rua Trajano 2

ULTIMA PALAVRA!

PRODIGIOSO MEDICAMENTO!

VENCIDO O RHEUMATISMO!

São estas as exclamações de todos os que, soffrendo do rheumatismo, tem feito uso do

XAROPE ANTI-RHEUMATICO

Com uma rapidez extraordinaria este medicamento opera no rheumatismo chronico e agudo. Tem uma acción purificadora e renovadora sobre o sangue, expellindo todas as suas impurezas.

Com um unico frasco do *Xarope anti-rheumatico*, da

PHARMACIA POPULAR

muitas pessoas tem obtido curas prodigiosas.

Preço de cada frasco . . . 2\$000

VENDE-SE UNICAMENTE

NA PHARMACIA POPULAR DE NICOLICH & C., PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

THE RIO DE JANEIRO

ELOUR MILIS AND GRANARIES, LIMITED

FARINHA DE TRIGO

superior, em saccos e barricas, do moinho inglez; vende-se no armazem dos agentes nesta cidade

Ricardo Martins Barbosa & C.

FARELLO DE TRIGO

para animaes NO MESMO ARMAZEM

100-000\$000

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA

No mez de Setembro, impreterivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clausula estabelecida no contracto firmado com o Thesouro do Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra no dia marcado, bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

O PLANO DESTA LOTERIA É IMPORTANTISSIMO:

Com 4\$000 tira-se . . . 10:000\$000
Com 800 tira-se . . . 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o mesmo premio **rs. 5000** dá um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encomendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas fixas, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes, bem como informações, dirijam se a cigarraria *Fonte da Juventude*, praça 15 de Novembro, que achará com quem trata.

O contractador

Antonio Caetano d' Azevede

150:000\$000

LOTERIA EXTRAORDINARIA

DO

ESTADO DO RIO-GRANDE DO SUL

Concedida em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Porto-Alegre (capital do mesmo Estado) pelo art. 5º da lei n. 1754 de 31 de Dezembro de 1888.

Extracção infallivel da 4ª serie a 3 de Julho de 1891

Esta loteria, uma das melhores e incontestavelmente a mais garantida de nosso paiz, distribui 2.044 premios em 10,000 bilhetes, como se poderá ver pelo plano impresso no verso do respectivo bilhete.

Com 5\$000 recebe se . . . 15:000\$000
Com 3\$000 recebe se . . . 3:000\$000

Integraes

As extracções uma vez marcadas são inadiaveis, e para provar-se que isto não é pomada, em seguida publica-se algumas condições do contracto feito por escriptura publica entre o Sr. Antonio Azevedo e a administração da Santa Casa:

Condição segunda.—O contractador obriga-se a pagar á Santa Casa de Misericordia uma multa de 2:000\$000, caso não seja extrahida a loteria no dia annunciando, continuando a pagar a mesma multa todas as vezes que adiar a extracção.

Condição quarta.—O contractador obriga-se a pagar todos os premios 24 horas depois da extracção de cada serie.

Obriga-se mais a pagar outra multa de 2:000\$000, caso falte ao pagamento de qualquer bilhete premiado que lhe seja apresentado no dia seguinte ao da extracção em diante.

Condição quinta.—As extracções serão effectuadas n'uma das salas daquelle pio estabelecimento, por meio de uma machina moderna e do systema mais aperfeçoado: serão publicas e fiscalizadas por membros daquelle instituição e outras autoridades.

Serão intransferiveis os dias marcados nos bilhetes e primeiros annuncios que se fizer, obrigando-se o contractador a pagar (além de 2:000\$000 de multa, conforme diz a condição 2ª) o dobro do preço estipulado nos bilhetes, por todos que forem apresentados a troco, se adiar a extracção.

Os pedidos, tanto para interior do estado como para o exterior, devem ser dirigidos aos abaixo assignados, para serem immediatamente despachados.

As remessas de dez bilhetes para cima são livres de despesas.

Remetter-se-ha listas gratuitamente a quem pedir, e telegrammas dos principaes premios no dia da extracção.

Observação:—As seguintes series serão extrahidas infallivelmente com espaço de um mez mais ou menos; desde já aceitam-se encomendas para as mesmas.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as agencias.

Antonio de Azevedo & Comp.

24 RUA DO COMMERCIO 24 (SOBRADO)

Caixa do Correio n. 8—Endereço telegraphico—ANTOVEDO

LOTERIA DO MARANHÃO

300:000\$000

NOVO PLANO

Premios de cada serie

1 Premio de	10:000\$
1 Premio de	1:000\$
1 Premio de	500\$
2 Premios de	400\$
4 Premios de	400\$
5 Premios de	250\$
9 Premios de	180\$
para a dezena do primeiro premio	
9 Premios de	10\$
para a dezena do segundo premio	
9 Premios de	5\$
para a dezena do terceiro premio	
79 Premios de	10\$
para as 2 letras finaes do 1º premio	
79 Premios de	10\$
para as 2 letras finaes do 2º premio	
79 Premios de	5\$
para as 2 letras finaes do 3º premio	
720 Premios de	5\$
para as terminações do 1º premio	
720 Premios de	5\$
para as terminações do 2º premio	
2 Aproximações de	100\$
para o primeiro premio	
2 Aproximações de	50\$
para o segundo premio	
2 Aproximações de	30\$
para o terceiro premio	

1.724 22.400\$

TODOS OS PREMIOS SAO PAGOS INTEGRALMENTE

ESTA LOTERIA COMPÕE-SE DE 8,000 BILHETES, Á 4\$000

O agente das loterias do Maranhão chama a attenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organização.

Com 4\$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 10:000\$ e com 800 réis (um quinto) 2:000\$000.

São premiadas as dezenas do 1º, 2º e 3º premios, as duas letras finaes dos 1º e 2º terminações dos 1º e 2º.

OS PREMIOS SAO PAGOS NESTA CAPITAL

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se commissão alguma, e bem assim remete se as listas gratuitamente.

O AGENTE

João dos Santos Mendonça

CARNE, FERRO e QUINA
O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmacões das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associacão da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruacão dolorosa, a Pobreza e a Alteracão do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm* de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Succesor de AROUD
ESTA IGUALMENTE Á VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

o nome e a assignatura **AROUND**

Fabrica de cal NOS COQUEIROS

30\$000 o moio

Antonio Pantaleão do Lago Junior participa a seus freguezes e amigos, que d'ora em diante vende cal de superior qualidade á 30\$000 o moio; quem precisar dirija-se ao mesmo, ou á rua José Veiga n. 84, ou ao sr. Fabio de Faria, á Praça 15 de Novembro.

GARGANTA VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflammasões da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritacão causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exige em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph* em PARIS.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como se são bronchites, catharros, defluxos, tosses: rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C. e acha-se á venda n'esta cidade—PHARMACIA POPULAR.

Criada

Precisa-se de uma criada para serviços leves de casa de familia.

Informações nesta typographia.

Jornaes velhos

Vendem se nesta typographia

GOTTA e RHEUMATISMOS

Curados por meio do LICOR e das PILULAS do D. Laville:
O LICOR cura o estado agudo;—As PILULAS curam o estado chronico.

Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Francez e a Assignatura:
Venda por maior: F. COMAR, 23, rue St-Glande, PARIS
Deposito nas Ph* e Drogr* — Remette-se a quem pedir uma brochura explicativa.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA SEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina.

Lavados com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrofulas rheumaticas, agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficéis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficaazmente a escrofulide, a lecorrheia e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de arceira e mutamba.—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptysas, laringyte, broncorrheia, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajá.—Efficazes nas inflammações do figado e bago, hepate, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrofulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanho bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficéis.

PHARMACIA NICOLICH & C. DESTERRO

E INCONTESTAVEL!

E' INCONTESTAVEL! E' INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites
Constipações
Tosses
Catharros
Coqueluche,

são promptamente debelladas usando o

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

Preparado unicamente na Pharmacia Popular

NICOLICH & C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

FERRO-QUEVENNE

50 ANOS DE SUCESSO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Cura Anemia, Pobreza do Sangue, Perdidas, Dóres de Estomago, — Exigir o sello de "UNION DES FABRICANTS" — 14, Rue Bonaparte, Paris.